

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

OLIVEIRA, Cláudio Roberto de

CURTI, Carlos Éverton (Co-Autor)

CESCHINI, Fabiano Cunha (Co-Autor)

WILSON, Robert (Co-Autor)

Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

SAMPAIO, Renato Linhares (Orientador)

Docente do curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

A reparação tecidual através da regeneração ou cicatrização é um importante fenômeno observado nos seres vivos superiores, visto que estes estão continuamente sujeitos a situações de risco, onde, durante um trauma, uma determinada quantidade de tecido pode ser perdida. Em função da quantidade ou natureza do tecido lesionado, a ausência dos fenômenos de reparação pode colocar em risco a sobrevivência do organismo. Paralelamente à perda tecidual durante a injúria, ocorre o desencadeamento de uma reação tissular local, fisiológica, governada por fatores solúveis do plasma que funcionam como mediadores do processo conhecido como inflamação, outro fenômeno presente nos quadros de injúria tecidual e precursor do processo de reparação tecidual. A importância do estudo dos fenômenos de inflamação e reparação tecidual é justificada pela grande incidência de feridas acidentais na prática cirúrgica de pequenos animais. Além disto, o sucesso no tratamento destes processos exige um conhecimento minucioso dos fatores que auxiliam e dos que prejudicam o processo de reparação, além das diversas fases de evolução dos fenômenos anteriormente citados, para que a intervenção terapêutica seja feita no momento certo e com recursos comprovadamente efetivos.

e-mail: claudio-cr-oliveira@bol.com.br